



CONHECENDO A REALIDADE DA CASA DE PASSAGEM: UM OLHAR A PARTIR DO VE-SUS OESTE CATARINENSE

Adriana Carolina Bauermann¹
Cláudio Claudino da Silva Filho²
Natanael Chagas³
Andressa Antônia Trizotto⁴
Jean Bender⁵

Categoria: Extensão⁶

Resumo: O projeto Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde (VER-SUS/Brasil) surge com a intenção de estimular trabalhadores para o SUS, comprometidos eticamente com suas diretrizes e princípios. Este trabalho, portanto, trata-se de um relato de experiência da 5ª edição do projeto VER-SUS Oeste Catarinense marcada pelo tema central intitulado “Política, Cidadania e Cultura: Respeito às diversidades” e contou com cerca de 80 estudantes de diferentes áreas do conhecimento, dos três estados sul brasileiro. Como facilitador, trabalhando com o tema da Saúde Indígena com um grupo multiprofissional, contemplando os cursos de Odontologia, Enfermagem, Biomedicina, Psicologia, Medicina e Fonoaudiologia na qual, mostra-se como um desafio, combinado com a responsabilidade de liderar o grupo, pois o facilitador tem a responsabilidade de gerar reflexões e unir a pluralidade de opiniões. O presente trabalho relata uma das vivências realizada na Casa de Passagem João Piltz, em Chapecó-SC. Esta instituição teve sua fundação

¹ Acadêmica de Ciências Sociais – Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS campus Chapecó e acadêmica de Farmácia – Universidade Comunitária da Região de Chapecó-UNOCHAPECÓ. Email: bauermann_carol@unochapeco.edu.br

² Enfermeiro. Doutor em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Especializando em Preceptoría para Residências no Sistema Único de Saúde pelo Hospital Sírio Libanês. Vice-Líder do Grupo de Pesquisa Políticas Públicas e Gestão em Saúde (PPGS/CNPq). Integrante do coletivo de coordenação do VER-SUS Oeste Catarinense. Professor Adjunto dos cursos de graduação em Enfermagem, Medicina e Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó, Santa Catarina, Brasil, contato: claudio.filho@uffs.edu.br

³ Acadêmico de Odontologia, Universidade Comunitária da Região de Chapecó – UNOCHAPECÓ, campus Chapecó, contato: nata_chagas@unochapeco.edu.br

⁴ Acadêmica de Odontologia, Universidade Comunitária da Região de Chapecó – UNOCHAPECÓ, campus Chapecó, contato: dudatrizotto@unochapeco.edu.br

⁵ Acadêmico de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, campus Chapecó. Email: jean_bender@hotmail.com

⁶ Formato: Comunicação oral



pela Ação Social Diocesana (ASDI), entidade que pertence à igreja católica da região. Também conta com convênios da prefeitura da cidade, bem como das cidades vizinhas. A Casa de Passagem também é conhecida como “Albergue de Chapecó”, nome que mudou após a unidade se adequar à Política Nacional de Assistência Social. Ela tem função de acolhimento imediato e emergencial para pessoas que necessitam de abrigo ou alimentação, atendendo e fornecendo hospedagem para moradores de rua, imigrantes, indígenas e pacientes em tratamentos de saúde (principalmente tratamento oncológico) de outras cidades. Os atendimentos não se limitam apenas no fornecimento de hospedagem, há também profissionais nas áreas de psicologia e enfermagem, que atendem aqueles que necessitam de auxílio, também conta com uma profissional da assistência social. É importante salientar que a instituição se articula com o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) que visam garantir a integralidade da atenção. Esta visita foi muito importante para que o grupo pudesse desconstruir a ideia de “caridade” da instituição e compreender que o direito à moradia e alimentação é de todos, isso justifica uma reivindicação maior por parte dos governos, fazendo com que haja um maior incentivo e investimento. Além disso, foi possível perceber a importância da articulação entre várias instituições da área da saúde e assistência social e do trabalho multidisciplinar para a promoção de saúde com qualidade.

Palavras-chave: Saúde Indígena, Saúde Pública, Sistema Único de Saúde.